



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 40ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e vinte e oito minutos, o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE:** GP - Projeto de Lei nº: 255/2025 CMP (5083/2025); Projeto de Lei nº: 4923/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 5066/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Projeto de Lei nº: 5082/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação Legislativa nº: 5074/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação Legislativa nº: 5085/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação Legislativa nº: 5092/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 5051 e 5052/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 5053/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 5062, 5084 e 5086/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 2450, 5044, 5045, 5056, 5064, 5078 e 5079/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 5048, 5049, 5059, 5060, 5067, 5068, 5070, 5075, 5080 e 5081/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 5088/2025 do Vereador Tiago Leite; Indicação nº: 2929 e 5063/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 5042 e 5043/2025 do Vereador Carlos Alberto; Terminada a leitura do Expediente a Vereadora Professora Lívia solicitou a inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3659/2025 do Vereador Thiago Damaceno; O Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação a Emenda Modificativa nº: 5089/2025 do Vereador Thiago Damasceno; a Emenda foi aprovada com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Registre-se que o Vereador Gil Magno solicitou que constasse em ata uma homenagem ao amigo Julian, carinhosamente chamado de "nosso querido Julian", um verdadeiro homem da montanha. É importante destacar o nome dessa pessoa magnífica, que demonstra uma enorme preocupação com as questões ambientais. Relatou que Julian tem participado ativamente de discussões sérias sobre pautas ambientais, junto a outros vereadores desta Casa, em especial com seu gabinete. Entre os temas defendidos, destaca-se o problema do lixo descartado de forma incorreta, a preservação das trilhas e a regulamentação do acesso a trilhas ecológicas localizadas em áreas privadas, uma prática que já ocorre, mas que ainda carece de autorização formal. Aqueles que praticam turismo ecológico desejam essa permissão legal para uso das áreas públicas, e, nesse sentido, foi apresentado um projeto,



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

visando conceder esse direito a todos os praticantes do montanhismo, uma atividade esportiva em constante crescimento. A região Serrana é amplamente reconhecida por sua beleza, não apenas histórica, mas também natural, com montanhas muito frequentadas por turistas do Rio de Janeiro e de outras cidades vizinhas. Por isso, propôs-se a criação de um dia dedicado à conscientização ambiental, uma pauta que merece ser tratada com a devida seriedade. Ressaltou seu compromisso com a política do lixo zero, mencionando que, embora um de seus projetos tenha sido vetado, reconheceu a importância da lei da Vereadora Gilda Beatriz, que precisava ser valorizada e mantida. No entanto, acredita que não se pode deixar de falar sobre esse tema tão relevante. Durante um diálogo com um amigo que é diretor da Coca-Cola, foi surpreendido ao saber da enorme quantidade de litros de Coca-Cola fabricados em embalagens retornáveis. Quando questionou sobre a devolução dessas garrafas, ouviu um dado alarmante: apesar do nome "retornável", o retorno efetivo das embalagens é mínimo. Essa realidade foi ilustrada com uma reflexão feita ao plenário: quantos realmente se preocupam em devolver essas garrafas? Poucos retornam com os frascos de PVC ou polipropileno. Fica evidente, portanto, a importância de se discutir e agir com seriedade em relação ao meio ambiente. O montanhismo, quando praticado com consciência ecológica, torna-se ainda mais relevante. Cuidar do lixo e valorizar constantemente o meio ambiente são deveres de todos. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3599/2024 do Vereador Gil Magno; O Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, da Vereadora Gilda Beatriz do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação em bloco as indicações nº: 0098, 0100, 0101, 0444, 0665, 0814, 0815, 0816, 1276, 1427, 1433, 1438, 2517, 2557, 2559, 2908, 2910, 2947, 2955, 2961, 2962, 3713, 3958, 4150, 4170, 4204, 4208, 4658, 4664 e 4835/2025; As Indicações foram aprovadas com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Marquinhos Almeida; Registre-se que o Vereador Léo França solicitou que constasse em ata o pronunciamento referente ao ocorrido na sessão anterior. Após sua fala precisou se ausentar para atender uma associação de moradores em seu gabinete. Sua assessoria permaneceu acompanhando a sessão e, mais tarde, relatou a ele um comentário feito pelo Vereador Thiago Leite sobre as chuvas ocorridas no mês de abril. Destacou que, ao utilizar a tribuna, costuma embasar suas falas com dados concretos, especialmente por ter vivido intensamente os eventos das grandes chuvas de 2022. Citou, por exemplo, que na tragédia de 15 de fevereiro daquele ano, choveu 260 mm em apenas 3 horas. Já em 2025, a chuva de 350 mm ocorreu ao longo de 72 horas. Outro dado relevante foi o volume registrado em 20 de março de 2025, um domingo, quando caíram 600 mm de chuva. Com isso, afirmou que é incorreto comparar a tragédia de 2022 com a de 2025, pois o impacto e o volume de água em 2022 foram significativamente maiores. Na tragédia de 15 de fevereiro de 2022, no dia seguinte, a cidade estava sem energia elétrica e com antenas



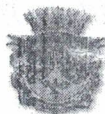
Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

de celular inoperantes. Graças à atuação ágil e estratégica do Prefeito Rubens Bomtempo e de todo o governo, incluindo o então Vereador Thiago Damaceno, que teve uma participação brilhante, foi possível mobilizar rapidamente mais de 1.000 pessoas em apenas 24 horas. Em 30 dias, foram limpas mais de 1.500 casas, removidas todas as barreiras das vias principais e, posteriormente, das residências afetadas. No total, foram retirados 44.000 caminhões trucados de detritos das ruas, um esforço que, segundo ele, não se compara à resposta dada em 2025. Ressaltou a diferença na forma como os rios têm sido tratados. Em 2022, as dragagens eram feitas corretamente, do ponto mais alto para o mais baixo, o que evitava que a lama invadissem as ruas. Atualmente, segundo ele, a dragagem tem sido feita de maneira equivocada, de baixo para cima, o que resulta no acúmulo de lama nas vias públicas. Ao relatar que o Prefeito Hingo teria demorado para atuar em bairros como Nogueira, relatou que no exato momento das chuvas, sua equipe já estava providenciando materiais como carrinhos de mão, pás, enxadas, equipamentos de proteção individual e lanches. Lamentou que, mesmo assim, muitas casas tenham sido limpas pelos próprios moradores, enquanto a lama permanecia nas ruas, comprometendo a limpeza das residências. Criticou ainda a falta de atitude e a ausência de um gabinete de crise. Mencionou que sequer viu os secretários de Defesa Civil e Educação trabalhando de forma integrada nos abrigos, como acontecia em sua gestão, quando a professora Adriana, por exemplo, dormia nos abrigos para garantir que nada faltasse. Disse ter visitado seis abrigos e, em um deles, precisou ele mesmo, junto com seu amigo Wesley, carregar colchões. Esses colchões, segundo ele, haviam sido estocados ainda em sua gestão anterior, e agora estavam sendo utilizados porque houve falha no reabastecimento. Em alguns locais, havia apenas 20 colchões, cinco travesseiros, sem fronhas ou cobertores suficientes. Concluiu pedindo que todos esses dados fossem registrados em ata e devidamente analisados, para que o debate sobre o tema pudesse ser feito com seriedade e em alto nível. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: **1) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou que esteve, no dia anterior, na Defesa Civil para tratar da política municipal dos pontos de apoio, uma política considerada fundamental, sobretudo em momentos de emergência como o que ocorreu no sábado, quando a cidade ficou completamente interditada. Enfatizou que já se colocou à disposição para realizar ajustes na legislação, tornando-a plenamente exequível. Ressaltou que alguns insumos já estavam previamente estocados nos pontos de apoio, como previsto pela referida política, pois, diante de uma cidade isolada, a Defesa Civil, por vezes, não consegue acessar esses locais. Por isso, segundo ela, é essencial uma estrutura bem organizada para essa política. Reforçou que a política municipal dos pontos de apoio é inédita no Brasil, não havendo referência em outros municípios. Por esse motivo, ressaltou sua importância e a necessidade de aprofundar o debate



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

sobre ela e outras iniciativas, como o cadastro de trabalhadores para atuação em situações de emergência e a compensação para servidores públicos envolvidos nessas ações, pautas que, segundo ela, precisam ser integradas ao Estatuto dos Servidores. Disse ainda que esses debates são fundamentais para fortalecer a prevenção, garantir que a cidade se torne mais resiliente e que, diante de uma crise, todos saibam como agir, com domínio pleno dos protocolos e planos de contingência. Enfatizou que a prevenção deve estar atrelada a políticas públicas permanentes, como um plano habitacional, moradia popular e ações de enfrentamento ao racismo ambiental. Segundo ela, essas são políticas de Estado, que devem ultrapassar mandatos e beneficiar a cidade de forma contínua, especialmente em face das mudanças climáticas. Na segunda parte de sua fala, relatou uma visita realizada na maternidade do Hospital Alcides Carneiro e à Casa da Gestante. Destacou a importância de estar presente em uma unidade de referência, mas explicou que a visita se deu por conta de demandas da população, como questionamentos sobre o funcionamento da van do programa "Minha Primeira Viagem", que realiza o transporte de mães e bebês recém-nascidos, inclusive em casos de gestações de risco que demandam deslocamentos para consultas fora do hospital. Durante a visita, foi solicitado esclarecimento sobre o funcionamento da van em situações emergenciais, quando a mãe precisa ser transferida para outra unidade. Também foram levantadas dúvidas sobre o atendimento psicológico na maternidade, como a disponibilidade contínua de profissionais da área. Afirmou que a experiência foi proveitosa e mostrou o quanto é necessário avançar por meio de emendas parlamentares e da atuação legislativa para garantir melhorias e adequações no atendimento à população. Reforçou que a saúde pública é um direito fundamental e que o papel do legislativo é fiscalizar, propor soluções e atuar de forma colaborativa. Lembrou ainda que, em 2023, foi conquistada uma emenda parlamentar de mais de R\$ 1 milhão para a aquisição de dispositivos intrauterinos (DIU) e a capacitação das equipes de saúde, mas o município não conseguiu receber os recursos por estar com a documentação e declarações em atraso. Como resultado, o investimento não pôde ser aplicado na atenção primária nem no planejamento familiar. Chamou atenção para o baixo número de procedimentos voltados ao planejamento familiar realizados com homens no último quadrimestre, somando apenas 22. Ressaltou a importância de avançar não só na colocação do DIU pós-parto, como também de avaliar sua aplicação em momentos mais apropriados, como em consultas de acompanhamento, diante de queixas de deslocamento do dispositivo. Finalizou agradecendo a todos os presentes e aos que acompanharam a sessão de casa, reafirmando seu compromisso com o diálogo e com a busca de soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelo município. Agradeceu e despediu-se. **2) WESLEY BARRETO, PRD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Saudou o pastor Rodrigo, presente na sessão, destacando a importância de sua presença. Em seguida, abordou uma pauta que considera fundamental: o fortalecimento da pauta cristã em



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

Petrópolis, compromisso que assumiu ainda em sua campanha e que tem buscado concretizar desde o início de seu mandato. Destacou que, desde o primeiro dia de trabalho na Câmara, tem mantido diálogo constante com o prefeito Hingo Hammes, com o secretário de Cultura Adenilson Honorato e com os demais órgãos competentes da prefeitura, visando a retomada dos eventos cristãos na cidade. Entre esses eventos, destacou o tradicional show gospel no Parque de Exposições, realizado no dia 1º de maio em celebração ao Dia do Trabalhador, além da Marcha para Jesus, a Marcha da Família, o Dia da Bíblia e o apoio às igrejas locais. Agradeceu à Prefeitura de Petrópolis por ter acolhido suas solicitações e demandas nesse sentido. Anunciou, com entusiasmo, que o show gospel no Parque de Exposições está confirmado para o dia 1º de maio. Ressaltou que, embora seja um evento de iniciativa privada, houve interlocução com o Executivo Municipal, o qual reivindicou junto à empresa responsável a inclusão de uma programação voltada ao público cristão. Agradeceu o apoio da prefeitura nessa articulação. Aproveitou o momento para convidar toda a população de Petrópolis, independentemente de religião, a participar desse grande evento de celebração e fé, que será gratuito e aberto a todos. Enfatizou que se trata de uma festa que fomenta valores como o amor, a liberdade religiosa e a união entre os cidadãos. Reforçou que a função parlamentar inclui garantir e promover a liberdade religiosa e apoiar manifestações culturais e religiosas da cidade. Afirmou que está trabalhando junto ao prefeito para viabilizar a realização de outros eventos, como a Marcha da Família, a Marcha para Jesus, o Dia da Bíblia e atividades das igrejas nas praças públicas do município. Finalizou deixando uma mensagem de fé e união, agradecendo ao povo cristão, aos pastores, às igrejas e a toda a população petropolitana. Reforçou que o objetivo comum é servir à cidade, cuidar das pessoas e praticar o amor ao próximo. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezessete horas e cinquenta e seis minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins